ISSN: 2358-8829

LETRAS & LAÇOS: CONSTRUINDO MEMÓRIAS ATRAVÉS DA LEITURA

Renata Sousa Barreto [1]

INTRODUÇÃO

Letras & Laços: Construindo memórias através da leitura é um projeto desenvolvido na Escola Manoel Martins de Almeida nas turmas de anos iniciais, tendo como a primeira turma a vivenciá-lo, as turmas de terceiros anos, com intuito de aproximar a família para rotina escolar, assim como proporcionar momentos de participação dos pais na vida escolar de seus filhos, dentro do espaço da sala de aula, favorecendo a criação de memórias significativas.

A escola Manoel Martins de Almeida localiza-se no município de Quixeramobim-Ceará na Avenida Geraldo Bizarria, s/n, na região industrial, denominada São José em homenagem a crença ao Padroeiro do Ceará, em um bairro de grande extensão territorial levando-se em consideração a sua localização geográfica. É uma região onde se concentra o polo industrial do município de Quixeramobim com grande potencial, favorecendo o crescimento sócio-político econômico-cultural do município. Atualmente o Polo funciona nos períodos: matutino e vespertino, ofertando Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e finais.

O projeto citado se justifica como uma proposta de atividade prática para construção do hábito da leitura e a construção de vínculos entre aluno e família/ família e escola, buscando criar possibilidades que auxiliem no processo de alfabetização e construção de rotina com a presença da leitura ao proporcionar um momento de leitura em família e compartilhar de momentos família, leitura e escola. Além disso, a proposta do projeto está em consonância com o Plano Nacional de Leitura, que reconhece a família como núcleo basilar do desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças.

De acordo com Martins (1994, p. 43), os primeiros contatos propiciam à criança a descoberta do livro como um objeto especial, diferente dos outros brinquedos, mas também fonte de prazer. Esses contatos motivam a concretização do ato de ler o texto escrito, a partir do processo de alfabetização, gerando a promessa de autonomia para saciar a curiosidade pelo desconhecido e renovar emoções vividas.

[1] Licenciada em Química pela Universidade Estadual do Ceará - Ce, renatabarreto.pedagoga@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

Nessa perspectiva, o projeto tem como objetivo promover o hábito da leitura como apoio ao processo de alfabetização, incentivando momentos de leitura compartilhada entre a criança e sua família, bem como proporcionando encontros entre os familiares e a sala de aula de seus filhos. Busca-se, dessa forma, fortalecer os vínculos afetivos, integrar a participação familiar à rotina escolar e contribuir para a construção de memórias significativas e duradouras.

Para alcançar esse propósito, a proposta visa apresentar o universo mágico e encantador da leitura às crianças do Ensino Fundamental, despertando o interesse pelos livros desde os primeiros anos escolares. Além disso, pretende incentivar atividades de leitura compartilhada entre os estudantes e seus familiares, fortalecendo a relação entre escola e família, e proporcionar oportunidades para que os responsáveis participem ativamente da rotina escolar de seus filhos, vivenciando experiências significativas no ambiente educativo.

METODOLOGIA

Letras & Laços: Construindo memórias através da leitura teve sua primeira edição no período dos meses de março a junho do ano de 2025 na Escola de Ensino Fundamental Manoel Martins de Almeida. O projeto foi desenvolvido com as turmas de terceiros anos incentivando a leitura em família e fortalecendo os vínculos entre escola, família e o universo da leitura, contribuindo para a construção de memórias afetivas.

As atividades desenvolvidas do projeto estão divididas em três etapas. A primeira consistiu em um encontro com as famílias e seus filhos, no qual foi apresentado o projeto e explicado como se daria o seu desenvolvimento. Nesse momento, destacou-se a importância da participação da família na construção da aprendizagem das crianças. Assim como no processo de alfabetização, aprender a ler pode ser uma experiência mágica e encantadora, especialmente quando é feita com amor e com o apoio das pessoas que mais amam a criança. Nesta etapa também construímos o cronograma de participação das famílias que estavam presentes.

A segunda etapa do projeto ocorre quando o pai, a mãe ou responsável visita o ambiente escolar, participando de um momento especial na biblioteca ao lado de seu filho. Durante essa visita, ambos têm liberdade para explorar o espaço e escolher, juntos, um livro que será levado para casa, onde acontecerá a leitura em família. Posteriormente, esse mesmo livro será lido para a turma do filho, proporcionando um momento de partilha e fortalecimento dos vínculos afetivos. A família tem autonomia para conduzir essa experiência da forma que desejar, tornando-a significativa, prazerosa e enriquecedora. Nessa etapa, levam consigo uma bolsa de leitura, que contém um espaço destinado ao registro da experiência vivida.

ISSN: 2358-8829

A terceira etapa consiste no momento de contação de histórias, realizado às segundas-feiras. Nessa ocasião, a família, junto com seu filho, é responsável por ler o livro escolhido para a turma, promovendo um momento de reflexão e interação entre todos. É importante destacar que os livros selecionados sempre trazem consigo uma lição ou ensinamento significativo.

Foram realizadas exposições de trabalhos elaborados pelos alunos para a comunidade escolar e aos pais de alunos, incentivando a participarem das rodas de leitura e escrita; Socialização dos conhecimentos adquiridos nas redes sociais para promoção do incentivo a criatividade, protagonismo e aprendizagem significativa. Apresentação dos trabalhos escritos das produções dos alunos (escrita da vivência) como culminância do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

Historicamente, as instituições escolares também assumiram uma função de caráter normatizador em relação às famílias, buscando orientar suas práticas e comportamentos, especialmente no que se refere à criação e à formação de crianças consideradas saudáveis. Pesquisas contemporâneas indicam que essa perspectiva ainda permanece presente nas relações entre escola e família, tendo sido incorporada como algo natural tanto no ambiente escolar quanto na sociedade. Nesse contexto, o professor pode acabar reproduzindo uma relação hierárquica, na qual os conhecimentos escolares são considerados superiores aos saberes e às experiências construídos pelas famílias (Wagner *et al*., 2011).

Ao longo do tempo, consolidou-se a concepção de que a escola é responsável pela educação formal de crianças e adolescentes, enquanto a família assume a função de educá-los informalmente. Entretanto, mesmo diante das transformações sociais, políticas, tecnológicas e culturais das últimas décadas, essa separação de responsabilidades continua influenciando as relações entre as duas instituições. Uma das ideias ainda recorrentes no contexto escolar é a de que as famílias participam pouco da educação dos filhos e não assumem adequadamente suas responsabilidades.

Sob essa perspectiva, os professores podem atribuir aos familiares a culpa pelas dificuldades de aprendizagem e pelos problemas de comportamento manifestados pelos estudantes, desconsiderando, muitas vezes, as condições sociais, econômicas e culturais que interferem na participação familiar e no processo educativo.

Scalquette (2020, p. 23) assevera que “conceituar família não é questão das mais simples. Não temos, em qualquer diploma legislativo, definição do que deve ser entendido como

ISSN: 2358-8829

família". E acrescenta que, em termos histórico-legislativos a ideia de família está ligada ao alvitre do casamento civil.

> A Constituição Federal de 1988, porém, em seu artigo 226, §§ 3o e 4o, em termos de tutela constitucional, inovou ao ampliar a abrangência do termo família que, atualmente, pode ser entendido como o conjunto de pessoas unidas pelo casamento; o conjunto de pessoas unidas em torno de uma união estável e o núcleo familiar formado por um só dos pais com sua prole, chamado de família monoparental (Brasil, 1988; Scalquette (2020, p. 23).

Considerando que as famílias apresentam características e realidades distintas, as formas de relacionamento com a instituição escolar também variam, sendo influenciadas por aspectos como condição socioeconômica, quantidade de filhos, profissão dos responsáveis, organização familiar e contexto social (Cengage, 2016).

A interação entre escola e família tem se consolidado como um tema relevante de discussão no contexto educacional brasileiro, sendo abordada tanto pelas instituições de ensino quanto pelas pesquisas acadêmicas. A importância desses estudos está relacionada ao fato de que a escola integra a realidade cotidiana das famílias, ainda que sua presença e participação ocorram em diferentes níveis, conforme destacam Montandon e Perrenoud (1987).

Na sociedade contemporânea, torna-se cada vez mais importante fortalecer o diálogo e a cooperação entre família e escola, uma vez que ambas desempenham funções complementares no processo educativo. Quando essas instituições estabelecem uma relação de parceria, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, independentemente de apresentarem deficiência, necessidades educacionais específicas ou integrarem o público-alvo da Educação Especial (Cengage, 2016). Dessa maneira, a construção de práticas colaborativas favorece uma educação mais inclusiva, participativa e comprometida com as necessidades de cada aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto *Letras & Laços: Construindo Memórias através da Leitura*, realizado na Escola de Ensino Fundamental Manoel Martins de Almeida, possibilitou a vivência de experiências educativas que aproximaram a família do cotidiano escolar e promoveram momentos de leitura compartilhada entre estudantes e seus familiares. A iniciativa, desenvolvida com as turmas de 3º ano do Ensino Fundamental, entre março e junho

ISSN: 2358-8829

de 2025, buscou contribuir para a formação do hábito leitor, apoiar o processo de alfabetização e fortalecer os vínculos afetivos entre família e escola.

Entre os resultados observados, destaca-se a criação de oportunidades para que pais, mães e responsáveis participassem ativamente da vida escolar das crianças. Por meio das visitas à biblioteca, da escolha conjunta dos livros e dos momentos de contação de histórias em sala de aula, as famílias puderam vivenciar experiências de leitura ao lado dos estudantes, contribuindo para tornar o contato com os livros mais significativo e prazeroso.

Outro aspecto relevante foi a possibilidade de inserir a leitura na rotina familiar, incentivando o compartilhamento de histórias para além do espaço escolar. A utilização da bolsa de leitura e do registro das experiências proporcionou um espaço para documentar as vivências realizadas pelas crianças e seus familiares, valorizando as experiências individuais e as memórias construídas durante o desenvolvimento do projeto.

No contexto da aprendizagem, a proposta favoreceu oportunidades para o exercício da leitura, da oralidade e da produção escrita. Os momentos de socialização das histórias permitiram que os estudantes compartilhassem conhecimentos, expressassem suas percepções e participassem de situações de interação com os colegas e seus familiares. Essas experiências também possibilitaram acompanhar aspectos relacionados à fluência leitora, à expressão oral e aos registros escritos, conforme os critérios de avaliação estabelecidos no projeto.

A exposição dos trabalhos produzidos pelos estudantes e a socialização das experiências com a comunidade escolar ampliaram as possibilidades de participação e valorização das aprendizagens. A produção escrita das vivências, apresentada na culminância do projeto, representou uma oportunidade para que as crianças registrassem suas experiências, atribuindo significado às atividades realizadas e reconhecendo a leitura como uma prática que pode integrar diferentes espaços de convivência.

Dessa maneira, os resultados do projeto apontam para a relevância de práticas pedagógicas que articulem leitura, afetividade e participação familiar. Ao proporcionar momentos de interação entre crianças, familiares e escola, a iniciativa buscou contribuir para a construção de hábitos leitores, para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à alfabetização e para a criação de memórias afetivas vinculadas à leitura. A experiência também evidencia a possibilidade de adaptação da proposta a outros contextos escolares, respeitando as características e as necessidades de cada comunidade educativa.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalhou proporcionou momentos de leitura entre a família e a escola, o projeto busca evidenciar a importância de incorporar a leitura à rotina familiar, incentivando os pais e responsáveis a estabelecerem momentos destinados à leitura conjunta. A iniciativa compreende que a formação de leitores não se limita ao espaço escolar, mas se amplia por meio das experiências vivenciadas no ambiente familiar, no qual o afeto, o diálogo e a mediação contribuem para despertar o prazer de ler e consolidar hábitos leitores desde a infância.

A leitura em família promove competências essenciais de literacia, fortalece vínculos afetivos e contribui para a formação de hábitos leitores. Ter acesso ao livro é fundamental, mas não suficiente: é necessário saber escolhê-lo e, principalmente, lê-lo em conjunto. Sendo assim, constata-se que o acesso ao livro deve vir acompanhado da capacitação para a leitura e sua mediação. No que se refere à relação entre família e escola, o projeto destacou a importância de construir espaços de participação, diálogo e corresponsabilidade no processo educativo. A presença dos familiares nas atividades escolares contribuiu para aproximar os diferentes sujeitos envolvidos na aprendizagem, reforçando a compreensão de que a formação leitora pode ser estimulada por meio das experiências compartilhadas no ambiente familiar.

Palavras-chave: Memórias; Leitura; Família; Educação.

REFERÊNCIAS

CENGAGE. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial.** Cengage Learning. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016

FERREIRO, Emília. Alfabetização e Cultura Escrita. **Revista Escola**. Maio de 2013.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

MONTANDON, C.; PERRENOUD, P. **Entre parents et enseignants**: un dialogue impossible? Paris: Perter Lang, 1987.

RAIMUNDO, Ana Paula Peres. A mediação na formação do leitor. In: CELLI - Colóquio de estudos linguísticos e literários. Maringá, 2007.

SCALQUETTE, Ana Cláudia Silva. Famílias & sucessões. 8. ed. São Paulo: Almedina, 2020.

WAGNER, Adriana [et al.]. **Desafios psicossociais da família contemporânea**: pesquisas e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011.